EDITORIAL

ERRAR É HUMANO...

Falavamos na semana passada, no isolamento politico-administrativo em que se encontra Campo Largo, em consequência de o governo municipal estar sendo exercido por representantes do MDB, partido de oposição aos governos estadual e federal.

Analisamos também alguns aspectos danosos dessa situação de "isolacionismo" para o progresso do município, e bem estar de sua gente. Falamos do problema do transporte coletivo, que vem desafiando a duvidosa competência do poder municipal, que até agora não soube encontrar uma solução satisfatória aos anseios dos campo-larguenses e diariamente passageiros da Empresa de Ônibus Campo Largo.

Ainda dentro do mesmo prisma, existem outros pontos a considerar. São desafios de diversos setores administrativos, que estão à espera de um dialogo direto do Executivo Municipal com as autoridades estaduais. Diálogo esse que tem sido impossível, como todos podem constatar, devido as barreiras partidárias que separam esses dois poderes.

Veja-se por exemplo o problema dos telefones. O sistema de telefonia arcaico perdurou em Campo Largo até há pouco cempo. A Central Telefônica estava precariamente instalada em uma antiga residência situada à rua Marechal Deodoro, em frente ao Clube Macedo Soares. Existiam poucos aparelhos particulares; e os que existiam, seriam hoje motivo de riso aos mais jovens, que conhecem essas peças raras somente pelo cinema e fotografias de revistas. As "caixas" de telefone de então, arsenal digno de figurar com rara peça de museu, existiam dos que "pretendiam se comunicar" fôlego de atleta, voz de cantor de ópera e paciência de Jó. Telefonar a alguém, significava gritar com todas as forças dos pulmões, e afinar os ouvidos mais que perdigueiro em campo de caça. Era possível tudo, menos comunicação. Os desentendimentos tornavam-se corriqueiros, e muitos preferiam tomar o ônibus e ir resolver pessoalmente os assuntos mais importantes em Curitiba ou outras localidades, do que depender da impossível comunicação telefônica.

Evidentemente. Tal situação não podia continuar. E foi quando o prefeito Newton Puppi conseguiu junto ao Governo do Estado, a instalação de moderna rêde de aparelhos telefônicos, e a construção de prédio próprio para a Central Telefônica de Campo Largo, com todas as instalações e equipamentos necessários ao perfeito atendimento da Cidade.

Grande número de pessoas puderam então adquirir, em plano especial de pagamento, os aparelhos telefônicos domésticos. Também muitas empresas, indústrias e casas comerciais sentiram-se aliviadas com a instalação dos novos aparelhos. Grandes indústrias como a Steatita, que dependiam de comunicação diária com as mais diversas partes do País, e principalmente com São Paulo, puderam resolver com maior tranquilidade e maior rapidez os seus negócios, sem precisar mandar pessoas a esse locais, e assim aumentando os gastos com passagens, alimenação e estadia. O novos aparelhos telefônicos vinham substituir em parte e auxiliar de maneira decisiva as comunicações comerciais feitas pelo sistema de "rádio".

As melhorias e modernizações nesse setor importante que é a Comunicação, trouxe maior progresso à Cidade. E essa transformação "comunicativa" só foi possivel graças à capacidade de diálogo que o prefeito Newton Puppi mantinha com o Governo do Estado; graças à amizade e ao vinculo partidário que o ligava ao Governador.

Desde então, algum tempo já se passou. A Cidade cresceu, se expandiu, aumentou. E a rêde Comunicação, a exemplo de muitos outros setores, permaneceu estática, parada, sem acompanhar o progresso da Cidade.

Atualmente Campo Largo novamete está deficitária em sua Comunicação. O acúmulo de chamadas interurbanas gera o congestionamento e a demora das ligações. Apesar da melhor boa vontade e delicadeza das telefonistas (o que de fato acontece e é bom que aconteça) os usuários chegam muitas vezes a perder a calma (o que também vem acontecendo e é inevitável que aconteça) gerando desentendimentos e xingações diversas.

Apesar de tudo, o congestionamento das ligações interurbanas não é o maior problema. Enquanto isso, os noticiários diariamente relatam o nome de cidades bem menores e de projeção inferior a Campo Largo, que estão sendo beneficiadas com a instalação dos modernissimos e complexos sistemas D.D.D. (Discagem Direta Distância) que permitem ligações telefônicas diretas e sem demora com as mais longinquas localidades do Brasil e mesmo do Exterior.

E o que se dizer da louca procura de telefones para compra? Um aparelho, que normalmente se compra por Cr$ 5.000,00 tem sido vendido em Campo Largo, no câmbio negro, por importâncias incriveis de até Cr$ 12.000,00. Tanto dinheiro pago pela utilização de um serviço de comunicação cuja oferta normalmente deveria ser maior que a procura.

E nós perguntamos: quando é que Campo Largo voltará a ter o Sistema de Comunicação que merece? Quando virão os novos aparelhos para suprir a sequiosa procura dos usuários? Quando teremos o nosso já merecido D.D.D.?

— Afinal de contas, algumas de nossas indústrias exportam a maior parte de seus produtos, e é óbvio que necessitam de um perfeito sistema de um perfeito sistema de Comunicação que possibilite o relacionamento comercial com os outros países.

Nada disso se consegue, sem que o governo municipal esteja em perfeita sintonia com o poder estadual e federal. E Campo Largo, ao que tudo indica, prefere continuar jogando sozinho, pois o Executivo, isolado como está, propõe a continuidade dessa situação, apoiando candidatos do M.D.B. para a Assembléia Estadual, Câmara e Senado Federal.

O povo deve ser conscientizado. Errar é humano, continuar errando é burrice.

REFLORESTAR NÃO É PLANTAR UMA ÁRVORE...

Reflorestar não é fazer plantação de árvores, é refazer uma floresta. A floresta não se faz em 10, 20 ou 30 anos, nem se destina à colheita; jamais uma só especie de árvore, ou duas ou três, constituirá uma floresta. Se bem que a técnica moderna preveja um reflorestamento misto, este tem-se revelado anti-econômico, pela simples razão de que é organizado, orientado e realizado com a mesma finalidade do reflorestamento puro": a colheita.

A floresta leva em si um sabor milenar. A duração milenar é um seu caráter essencial: não pertence a nenhuma geração, mas serve a muitas. As gerações anteriores, e também a nossa, ignoraram este fato e serviram-se da floresta como se ela lhes pertencesse de modo absoluto. Roubaram-nos e nós roubamos os nossos sucessores.

Para reflorestar verdadeiramente é mister aceitar de antemão três princípios:

1 — a floresta não pertence a quem a plantar;
2 — a floresta é plantada para servir durante séculos;
3 — atualmente não possumos dados que nos orientem para um sucesso seguro do reflorestamento absoluto.

Estes principios implicam certas dificuldades, mas estas, com maior ou menor esforço podem ser vencidas e têm que ser vencidas. Assim o exige a situação do Estado que reclama de nossa geração o altruismo e a generosidade para a realização de uma obra sem a esperança de lucros individuais. Mas não será esta uma grande oportunidade para cultivar o patriotismo sadio e limpido: doar ao Estado e ao país esta fonte permanente de bem estar fisico social e econômico?

Se a floresta destina-se a servir durante séculos, subentende-se a abolição do termo "desmatamento". A floresta servirá as gerações sucessivas, às quais caberá zelar pela sua integridade. Cada geração obterá o direito d ese servir da floresta mediante a obrigação de cuidá-la. Servir-se dela significa extrair à medida das necessidades o que ela possa fornecer sem ser prejudicada. Cuidá-la significa em primeiro lugar replantar o que se tiver extraído e, em segundo lugar, zelar pela saúde dos seus componentes, sob diversos aspectos. Isto é o que se denomina "economia florestal".

O terceiro princípio diz respeito aos aspectos técnicos, infelizmente quase descurados por completo. Fizeram-se, é verdade, experimentações como Pinus, árvore estranha à nossa flora, mas as espécies nativas bem pouca atenção receberam.

Para que um projeto de reflorestamento tenha probabilidade de êxito são necessários os dados botânicos relativos à morfogenia (desenvolvimento das raízes e do copado), à fisiologia do metabolismo (nutrientes), bem como à fisiologia da germinação e desenvolvimento até o tirodendro.

O projeto é o primeiro passo para qualquer reflorestamento. Nele são previstos os mais diversos fatores: a área a ser reflorestada, os diversos tipos de solo — a cada um dos quais corresponde certa associação de espécies. Com base nestes dados o técnico calcula o número de plantas das diversas espécies a serem usadas: toma-se por base a distância mínima exigida entre as plantas da mesma espécie e de espécies diferentes (esta distância, depende em principio do desenvolvimento das raízes e da ramagem — competição). Disto resulta o "compassamento" e deste o número de plantas necessárias. Estas por sua vez são obtidas de sementes colhidas de árvores escolhidas. Não se pode transplantar para a área a ser reflorestada todas as especies ao mesmo tempo. Algumas são transplantadas no inicio, outras somente a partir do 2.º, 3.º, 4.º ou 5.º ano. Outro aspecto importante é o da "composição floristica": as especies não podem ser indistintamente escolhidas, nem podem ser apenas quatro ou cinco. Além disso tem-se de levar em conta as qualidades do solo, as necessidades fisiológicas (sais minerais, luz), a competição. As espécies arbóreas escolhidas devem favorecer a formação da sarapueira (humificação). É preciso ainda assegurar a produção de frutos que alimentem as aves, e de flores para as abelhas, vespas, borboletas. Desta maneira, em alguns anos obter-se-á uma floresta jovem mas completa.

Quanto ao tratamento do solo deve-se restringi-lo ao indispensável. Sua melhoria deve decorrer, m principio, do desenvolvimento da floresta em formação.

A preocupação com a economia florestal começa igualmente cedo. Ainda no viveiro as plantas são cuidadosamente desgalhadas para que se possa obter toros retos, e são produzidos mudas para eventuais substituições.

Um dos aspectos mais importantes da economia florestal é o do corte. Em hipótese alguma admitir-se-á a derrubada da árvore inteira: a coroa tem que ser desbastada e o tronco extraído mediante o desdobramento em toros, evitando-se deste modo destruir e prejudicar as outras árvores. Os danos que acaso forem causados às árvores vizinhas serão reparados serrando-se em bisel os alhos lascados, para evitar o ataque dos fungos.

As florestas plantadas pelo homem convenientemente cuidadas, forncerão a cada geração meios financeiros mais que suficientes e, serão realmente eternas.

Se a nossa geração conseguir lançar as bases para uma efetiva proteção e conservação do solo, bem como para o reflorestamento autêntico, orientado para uma correta economia florestal, terá contribuido decisivamente para o engrandecimento do Paraná.

Compilado da obra "Aspectos interessantes da Vegetação do Paraná", do Prof. João Ralph Hertel, por Verginia Küster Puppi.

EXPEDIENTE
O LIBERAL
Propriedade da Empresa Jornalística Satélite Ltda.
Praça Getúlio Vargas, 2.411 — Fone 8-5487
CAMPO LARGO - PR.
Diretores responsáveis:
Osvaldo Andrade Zotto e Osmair Ferreira
Diretor de Publicidade: *Ozir Zotto*

Rua Alferes Poli, 299 — Fone: 23-6592
Composto e impresso na
EDITORA LITERO-TÉCNICA
CURITIBA - PR.

CLÍNICA N. SRA. DA PIEDADE
ATENDIMENTO EXCLUSIVO DE CRIANÇAS
INTERNAMENTOS PELO INPS
Rua Centenário n.o 947 — Fone: 8-5333
Campo Largo —— Paraná

sociais

MARIA HELENA e CARMINA

ANIVERSÁRIOS

Dia 31 de agosto
* Sra. Dirce de Souza Scarpim

Dia 2 de setembro
* Maria Dinair da Silveira
* Shirlei Cascais
* Dicésar Perússolo
* Loriane Caneparo

Dia 3 de Setembro
* Carlos A. Borges

Dia 4
* Dr. Wilton Marcondes
* Luis Antonio Brito

Dia 5
* João Roberto Durski
* Joaquim Osório Franco

Dia 6
* Ilinor Cavalli
* Comendador Newton Luiz Puppi

Dia 7
* Regina Célia da Silveira
* Aryon de Almeida Barbosa Jr.
* A garotinha Denise Aparecida, filha do casal Ivo José (Eliza) Borges completa o seu primeiro aninho de existência.

Aos aniversariantes desta semana, um abração da equipe de O LIBERAL.

BEAT KINGS

O conjunto Beat Kings, da vizinha cidade de Palmeira, estará animando o Baile da Primavera, no próximo sábado. O Baile será no Clube Polonês ,com inicio às 22 horas e o traje será passeio. Será eleita na ocasião a Rainha da Primavera. Uma boa pedida para você e seus amigos se divertirem no próximo sábado.

VIDA NOVA

A. BRUNETTA

I — FORMAÇÃO

Um grupo de casais e jovens da paróquia do Bom Jesus programou **um dia de espiritualidade e de formação,** na histórica localidade do Tamanduá, no domingo último.

Objetivo: congregar leigos empenhados nas diversas atividades da comunidade, catequese, liturgia, culto dominical nas capelas do interior, para aprofundamento doutrinário e na vida espiritual, na troca de idéias e experiências nos vários tipos de atividades leigas desenvolvidas nos diversos setores da comunidade.

Dois casais e um jovem da catedral metropolitana de Curitiba, especializados em palestras sobre atividades leigas, orientaram o dia de formação, ministrando palestras a quase sessenta adultos presentes.

Ao todo, temas foram desenvolvidos: o primeiro, de caráter amplo, envolvendo **todos os aspectos da vida de um cristão,** como ser humano social, abordou, em conjunto, a necessidade do cristão de impregnar de espírito evangélico todas as suas atividades, no lar, na profissão, na sociedade, dentro da linha de renovação traçada para os leigos pelos Documentos do Concílio Vaticano II, no sentido de "renovar e instaurar tudo em Cristo"; o segundo tema foi sobre a **vida de oração,** palestra desenvolvida magistralmente, de modo concreto, baseada no testemunho de vivência de um casal palestrista; o terceiro tema, apresentado por um jovem, abordou o **relacionamento entre pais e filhos,** de maneira segura e com ampla visão em torno do problema; a quarta palestra do dia, apresentada por um diácono da catedral, apresentou o tema sobre a **ordenação de diáconos casados,** fazendo um histórico do assunto, desde os primórdios da Igreja, ressaltando, em seguida, como, dentro do que está previsto nos Documentos do Concílio, as diversas dioceses e arquidioceses do Brasil estão procurando solucionar o problema; falou também sobre os ministros extraordinários da Eucaristia, isto é, aquelas pessoas que, sem receberem a ordenação para o diaconato, recebem dos bispos a autorização para auxiliar o sacerdote na distribuição da Eucaristia.

Todas as palestras foram desenvolvidas dentro da **dinâmica de grupo** e foi admirável a maneira como todos os participantes se entrosaram bem, atuando de modo a tornar todas as palestras muito atraentes. Foi notável o entusiasmo de todos os participantes que, no final, após o encerramento com a Santa Missa, celebrada pelo Pe. Francisco e coadjuvada pelo diácono presente, desceram a serra, rumo aos seus lares, mais bem preparados e dispostos a uma participação maior e mais efetiva em todas as atividdeas leigas de sua comunidade.

Dentro desta linha de espiritualidade e formação, estão sendo previstos outros encontros semelhantes.

II — CURTINHAS

1 — REUNIÃO DO C.P.P. — Esteve reunido o Conselho Paroquial de Pastoral, da paróquia do Bom Jesus, sábado último, sob a presidência do seminarista Amadeu Bonato, com a presença do vigário, ocasião em que foram abordados diversos assuntos em torno das atividades da comunidade: catequese, liturgia, culto dominical nas capelas do interior, programação para a semana da Bíblia, estruturação das comunidades de base, tendo em vista a próxima novena de Natal, capelinhas domiciliares e outros.

2 — CAPPELINHAS — Graças aos esforços de algumas senhoras abnegadas, foi concluido o levantamento e a redistribuição das capelinhas domiciliares, na paróquia do Bom Jesus. As famílias foram agrupadas por setores residenciais, de modo que não mais precisam deslocar-se para longe, a fim de entregar a capelinha, com a vantagem também de, a partir de agora, ficar mais fácil a constituição de comunidades de base, em torno das capelinhas.

3 — SEMANA DA BÍBLIA — Já esta sendo programda a semana da Bíblia, quando a comunidade do Bom Jesus será convidada a participar ativamente, através de palestras, campanhas e estudos em grupo, prevendo-se também a distribuição de Bíblias (Novo Testamento), de tal modo que se torne realidade o slogan: "Uma Bíblia em cada Lar".

4 — DIA DO SACERDOTE — Na matriz do Bom Jesus, no dia do sacerdote, houve palestras em todas as missas, proferidas por leigos, procurando conscientizar a comunidade em torno do dever de cooperar com os ministros de Deus e se interessar pelo problema das vocações sacerdotais.

5 — BÍBLIA — Está se aproximando a semana da Bíblia. "Abra, leia e viva" a Bíblia!!

6 — Não Leia!!

1.º — Depois de você cumprir com as obrigações e deveres de estado e de oficio, da melhor maneira possível, você tem o direito sagrado de programar o seu lazer, o passeio com a família, o descanso, onde, quando e como lhe aprouver; da mesma forma, você é livre para **escolher fazer o bem,** não importa onde, como, quando ou a quem. Também não importa que alguns não aceitem esse seu direito de programar suas horas de lazer. Vá em frente, você está certo!...

2.º — Um dos principais objetivos desta coluna é divulgar as atividades da comunidade do Bom Jesus (é compromisso que assumi, dentro do C.P.P.). Não faz mal que alguns não aceitem o que vai aqui. Nós acreditamos nos frutos benéficos e nos bons resultados, no sentido de conscientização de uma comunidade, através dos meios de comunicação.

CONCORRÊNCIA PESADA

As mulheres que já sentiam seus dominios de charme e beleza serem aos poucos disputados por homens audaciosos, terão agora maior motivo de preocupação: a onda avançada agora para os homens é maquilar-se.

Tudo começou há poucos anos atrás, nos grandes centros, quando os homens começavam a disputar lugares nos salões femininos, mas somente para aparar os cabelos. Começou-se a utilizar xampus, cremes rinses para embelezamento, e, periodicamente, uma limpeza de pele. Passou-se então para a maquilagem completa: camadas de bases, pós, blushes e sombras, foram utilizadas para encobrir manchas da pele ou sinais deixados por cravos ou espinhas.

Em São Paulo, nos sofisticados salões, os homens podem ter seus rostos maquilados em menos de 20 minutos, por preços que variam entre 50 a 70 cruzeiros. Até agora os produtos usados têm sido os femininos, da linha Mary Quant (inglêsa) e Harriet Hubbard Ayer (francesa), mas nas grandes lojas de Nova Iorque já se pode comprar produtos de maquilagens Mary Quant, tem atualmente, bases e batons para homens. E a Coty lançará brevemente um liquido próprio para colorir a pele masculina sem o brilho dos produtos femininos.

Segundo afirmam os mais avançadinhos, beleza e charme não são mais atributos exclusivos das mulheres. E elas que se cuidem, pois do jeito que a coisa vai, muito pouco restará de exclusivo nas atividades e modos femininos.

Prefeito participará da conferência internacional de transportes

Jaime Lerner, prefeito de Curitiba, foi o único latino-americano a ser convidado para participar e falar na VI Conferência Internacional de Transportes Urbanos. Ele esteve no Palácio Iguaçu, comunicando ao Governador Emilio Gomes sua viagem aos Estados Unidos, no próximo mês, para fazer sua palestra a mais de 1.200 participantes de todo o mundo.

A importância do convite pode ser avaliada pela relação de integrantes do grupo de Jaime Lerner: o prefeito Joseph Alioto, de San Francisco da Califórnia o; prefeito Taek Shik Yang, de Seul, capital da Coréia do Sul; o prefeito Ake Norling de Gothemburg, na Suécia e mais Pierre-Louis Filippi, responsável pela área central de Paris e Sir Richard Way, o coordenador, Secretário de Transportes de Londres.

DESENVOLVIMENTO URBANO

O grupo ao qual pertence o prefeito Jaime Lerner — estudará o problema do desenvolvimento urbano e o transporte integrado. A conferência final, encerrando todo o simpósio, será do próprio Presidente dos Estados Unidos, Gerald Ford.

A VI Conferência Internacional de Transportes Urbanos será realizada no Hilton Hotel, em Pittsburg, na Pennsylvânia, de 8 a 10 de setembro próximo. No convite formulado a Jaime Lerner, o comitê organizador revela que os métodos de transporte urbano idealizado pelo prefeito de Curitiba "indicam que sua experiência terá o máximo de interesse para os participantes".

À CUNICO & CIA. LTDA.
VULCANIZAÇÃO RECAUTCHUTAGEM
RESSOLAGEM
RODOVIA DO CAFÉ KM.23
CAMPO LARGO - PR.
FONE-85309

POLOVI
POLOVI S/A-Indústria e Comércio
MATRIZ — RODOVIA DO CAFÉ KM 25 — CAMPO LARGO.
TELEFONES: 8-5512 (loja) — 8-5412 (escrit.)
8-5492 (Departamento de Compras).

15 ANOS DE TRADIÇÃO

Venha conhecer em nossa Loja Matriz — 'O' azulejo decorativo Bobinex". Uma maneira prática de decorar, azulejos, móveis e paredes. Diversas cores e padrões. Cartela com 6 unidades — Cr$ 16,00.

OFERTAS ESPECIAIS

Xicaras c/pires Ceramsul	6,80
Canecas s/pires Ceramsul	3,30
Jogo café c/ 9 peças c/ est. Pozani	62,50
Jogo café c/ 9 peças em cor c/ est.	60,50
Jogo xicaras café Cidamar	36,30
Jogo Pratos cerâmica	18,60
Jogo Jantar c/ 42 pçs. Porcelana decorada	230,00
Jogo Aperitivo em Cristal c/ 9 pçs.	88,00
Vaso Solitário	11,45
Jogo copos Conhaque	25,40